

Justiça manda BB retomar pagamento de Vale-Transporte

O juiz Henrique Macedo Hinz, da 9ª Vara do Trabalho de Campinas, determinou ao Banco do Brasil a retomada imediata do pagamento de Vale-Transporte para os funcionários que utilizam o serviço público intermunicipal e recebiam o benefício, suspenso no início de 2011. O Juiz deter-

minou ainda que o banco não poderá realizar novos cortes para os funcionários que hoje recebem o Vale-Transporte. Anunciada no último dia 2, a decisão, que é uma antecipação de tutela concedida ao Sindicato em ação civil coletiva, torna nula a suspensão do Vale-Transporte e estabelece o pa-

gamento das parcelas vencidas. “Ganhamos em primeira instância. O banco pode recorrer, é claro. Porém, por se tratar de uma antecipação de tutela, os funcionários que fazem parte da ação deixam de pagar transporte até às unidades de trabalho e os gastos efetuados desde a suspensão serão

reembolsados”, destaca o presidente Jeferson Boava, que faz um alerta: “quem se encontra na mesma situação, sofreu suspensão do seu vale-transporte e não foi beneficiado pela citada sentença judicial, ou que vierem a sofrer o corte, deve entrar em contato com o Sindicato”.

BANCO DO BRASIL

Cancelado cronograma de implantação da PSO no Interior

Júlio César Costa

Em resposta ao Sindicato sobre a implantação da PSO (Plataforma de Suporte Operacional) em Campinas, previsto para este mês de fevereiro, a DINOP/CSO São Paulo informou no último dia 1º que o cronograma anteriormente apresentado não é mais válido. A diretoria de Apoio aos Negócios Operacionais informou também que ainda não tem definido o cronograma para as PSO do Interior de São Paulo. Apesar de anunciar o cancelamento da operação previamente agendada e a inexistência de novo cronograma, a DINOP ressaltou que a PSO é assunto prioritário.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a ‘implantação’ da



BB não comunica cancelamento

PSO começou mal. “O banco não avisou ninguém. Desde o anúncio, feito em reunião com a Diretoria de Distribuição São Paulo (Di-

sap), realizada em Campinas no dia 10 de novembro do ano passado, criou-se muita expectativa dentro das unidades de trabalho.

A informação da DINOP, com certeza, vai gerar frustrações. Será um balde de água fria sobre aqueles que esperavam solucionar problemas históricos”. Segundo ele, a pauta não mudou. “Como dissemos na reunião com a Disap, exigimos respeito. Na ocasião, cobramos o número de vagas, incluindo os comissionados; deixamos claro que não seria e não será aceito transferência unilateral de funcionário. Sem falar que todo o processo deve minimizar o volume de serviços e melhorar as condições de trabalho e atendimento. Cabe destacar ainda que os caixas não efetivos devem ter prioridade na implantação da PSO, hoje sem data marcada”.

CAIXA FEDERAL

Promoção por mérito volta à mesa de negociação

Os sindicatos retomam nesta sexta-feira, dia 10, às 14h, as negociações permanentes com a Caixa Federal, em Brasília. Na

pauta, promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS), modelo de Ret/PV e eleição do representante dos

empregados no Conselho de Administração. O diretor do Sindicato, Gabriel Musso, participará da rodada como represen-

tante da Federação dos Bancários de SP e MS. No mesmo dia, às 11h, reunião preparatória na sede da Fenaec.

HSBC nega mudança no PPR/PSV

O HSBC negou qualquer mudança no PPR/PSV 2011 (Programa de Participação nos Resultados/Programa Semestral Variável); entre elas, a não compensação dos citados programas próprios de remuneração variável na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A posição do banco inglês foi manifestada durante rodada de negociação da pauta específica com os sindicatos, no último dia 31. “Apesar de reconhecer diversas falhas nos programas, a diretora de Recursos Humanos, Vera Saicali, disse que nada será alterado. Uma decisão injusta. Afinal, todos se esforçam para cumprir as metas, mas a maioria nada recebe, após a compensação da variável na PLR”, destaca o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que participou da rodada como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Reivindicação – Diante da negativa em mudar os programas pró-



Diretor Danilo participa da negociação

prios de 2011, os sindicatos propuseram: separação e não compensação dos programas próprios da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); garantia de um pagamento mínimo a todos, independente da performance; negociação direta dos programas com os sindicatos, em substituição à comissão interna indicada pelo banco; fim das metas abusivas e individuais.

Outros pontos da pauta

Como a discussão dos programas próprios foi longa, os temas Emprego, Saúde e Condição do Trabalho e Previdência Complementar não foram amplamente debatidos. Veja as principais reivindicações para cada um dos pontos.

Emprego - Entre as prioridades, terceirização na área gerencial, contratos temporários para a ge-

rências e utilização do Programa Jovem Aprendiz nas agências para os chamados ‘papa filas’. O tema Emprego será negociado em rodada a ser realizada neste mês de fevereiro.

Saúde e condições de trabalho – O tema será debatido por um grupo específico, paritário (sindicatos e banco). A data da instalação do grupo não foi definida.

Previdência Complementar - Apesar de ser uma reivindicação antiga dos funcionários, o HSBC lançou unilateralmente, em dezembro último, um novo plano de contribuições, contemplando apenas os funcionários com remuneração superior a R\$ 3,5 mil, variando os aportes paritários entre 0,5% e 9%, dependendo da faixa salarial. O tema volta à mesa em breve.

Problema local – O HSBC concordou em discutir problemas localizados, que não integram a pauta nacional, em reuniões com as federações.

Sindicatos e Mercantil negociam saúde e PLR

Os sindicatos retomam as negociações com o Mercantil do Brasil nesta terça-feira, dia 7, em Belo Horizonte. Na pauta, plano de saúde (inclusão do cônjuge sem oneração e fim do acúmulo dos boletos médicos que são descontados em uma única vez), modelo de PLR (o banco usa como parâmetro de metas a redução das despesas operacionais) e o Plano de Cargos e Salários (PCS).

LEGISLAÇÃO

Usar meio eletrônico fora da jornada implica em pagamento de horas extras

Os bancários devem ficar atentos ao receber mensagens no celular, por e-mail ou ligações telefônicas de seus gestores fora do horário e local de trabalho. Lei, de autoria do ex-deputado federal Eduardo Valverde (PT-RO) e sancionada no último dia 15 de de-

zembro pela presidenta Dilma Rousseff, altera o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e equipara os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios eletrônicos à exercida por meios pessoais e diretos no trabalho. Segundo a nova redação do

artigo 6º da CLT, “não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego”.

ASSÉDIO MORAL

Bancos registram 103 denúncias

A Fenaban apresentou novo relatório com as denúncias de assédio moral recebidas pelos bancos entre 1º de fevereiro e 30 de junho de 2011, durante reunião com os sindicatos no dia 20 de dezembro do ano passado. Foram registradas 103 denúncias no período, sendo 65 feitas por meio dos sindicatos e 38 pelos canais internos de cada instituição financeira.

Os números foram somados por solicitação das entidades sindicais, ao contrário

dos dados apresentados na primeira reunião realizada em 12 de agosto de 2011.

Primeiro levantamento

Trata-se do primeiro levantamento semestral exibido pelos bancos ao movimento sindical sobre assédio moral. Destas 103 denúncias, 69 apurações foram encerradas até 30 de junho, das quais em 23 os bancos reconhecem que tenha havido violência psicológica contra os bancários. Além destas, 37 denúncias não foram reconhe-

cidas como casos de assédio; 9 não reuniam, na avaliação dos bancos, elementos suficientes para apuração; e 34 continuavam em aberto no final do semestre.

Chama a atenção o baixo número de denúncias em que os bancos reconhecem o assédio entre os casos encaminhados pelos sindicatos. Dos 65 processos, apenas 5 tiveram esse desfecho entre 34 encerrados no semestre. São apenas 14% das denúncias concluídas no período.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicato reivindica antecipação da PLR

Em ofício à Fenaban, enviado no último dia 3 o Sindicato reivindica a antecipação do pagamento da segunda e última parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – o acordo estabelece 1º de março como data-limite. Essa segunda parcela equivale a **diferença** entre 90% do salário mais R\$1.400,00, com teto de R\$7.827,29 (regra básica) e os valores pagos em outubro do ano passado a título de primeira parcela (54% do salário mais R\$840,00, com teto de R\$4.696,37; regra básica). O Sindicato reivin-

dica também a antecipação da **diferença** da Parcela Adicional, equivalente 2% do lucro líquido, com teto de R\$ 2.800,00.

O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, argumenta que a antecipação visa amenizar os conhecidos gastos de final e início de ano. “Sem falar que os bancos já estão divulgando seus balanços, que mostram claramente que é possível antecipar a PLR para quem contribuiu com os lucros”.

PLR sem IR

Com a abertura dos trabalhos no Congresso Nacional, neste mês

de fevereiro, os sindicatos voltam a cobrar dos parlamentares a isenção de imposto de renda da PLR.

Depois de uma ampla campanha, dirigentes sindicais bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros entregaram ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia, no dia 1º de dezembro do ano passado, documento com 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101. Do total de adesões, 158 mil assinaturas são de bancários de todo Brasil; incluindo 3.349 coletadas pelo Sindicato.

Tire suas dúvidas

Incorporação não altera contrato de trabalho

Pergunta - Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico se a incorporação ou fusão de bancos alteram as regras do contrato de trabalho, principalmente no que se refere a contagem de tempo de vínculo empregatício para estabilidade pré-aposentadoria prevista na norma coletiva.

Resposta - O contrato de trabalho não pode sofrer prejuízo em decorrência da incorporação, fusão, cisão ou transformação da empresa. Isso está previsto no artigo 10 e artigo 448, ambos da CLT. Vejamos a redação respectiva deles:

“Qualquer alteração na estrutura jurídica da empresa não afetará os direitos adquiridos por seus empregados”.

“A mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos empregados”.

Assim, toda essa compra de bancos nas últimas décadas, não altera o contrato de trabalho para todos os efeitos legais, sendo considerado como contrato único de trabalho.

Desta forma, se o bancário trabalhou para vários empregadores em decorrência de um único contrato de trabalho, todo o período de labor será somado, inclusive para contagem de tempo de vínculo empregatício na estabilidade pré-aposentadoria, que é prevista na norma coletiva.

**Crivelli Advogados
Associados**

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

HOLANDAPREVI

Santander não esclarece participante

Em reunião com o Sindicato no último dia 17 de janeiro, o Santander informou que cumpriu a decisão da 12ª Vara do Trabalho de Campinas, que concedeu liminar restabelecendo as mesmas condições de contribuição do extinto Holandaprevi, atual Santanderprevi. Ocorre, no entanto, que o banco espanhol não tem fornecido os devidos esclarecimentos aos participantes; entre eles, o saldo do plano e a situação de quem aderiu ao novo plano a partir de agosto de 2009. Sem falar que o site está fora do ar.

Diante desse quadro, o Sindicato vai novamente à Justiça; agora para que o Santander faça os necessários esclarecimentos. “A liminar garante a situação anterior, que é mais vantajosa ao participante. Ou seja, contribuição de 2,2% até 13 UPS (o excedente é de 2,5%); a patrocinadora, 4,5% até 13 UPS (o excedente é de 9,5%, mais o valor do participante). Porém, quando o participante solicita qualquer esclarecimento, o banco se limita em dizer ‘estamos cumprindo a liminar do seu Sindicato’, numa clara tentativa de transformar a vitória dos participantes em derrota. O que é inaceitável”, avalia o diretor do Sindicato, Cris-



tiano Meibach.

Sem academia

Apesar de constar em sua cartilha como um benefício, o Santander cortou o auxílio academia. “O banco alterou a cartilha e não deu nenhuma explicação. É lamentável. Os funcionários brasileiros não podem pagar a conta

da crise vivida pelo Santander na Espanha. Aliás, o Brasil contribui com 28% do lucro. Tirar daqui para salvar lá, é provocação”, observa o diretor Cristiano. Segundo ele, mais uma vez ficou provado que “benefício não negociado, acordado com os sindicatos, o Santander cumpre do seu jeito”.

Inscrição para Torneio 58 anos até dia 13

Júlio César Costa



CURSO

Prepare-se para o exame da Anbima

A décima versão do curso preparatório ao exame de certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, será realizada em março na sede do Sindicato e bancário sindicalizado terá estacionamento gratuito. Para sindicalizado, o valor é R\$ 620,00 (4 parcelas de R\$ 155,00); incluindo material de apoio. Para o bancário não sindicalizado, R\$ 900,00 (2 parcelas de

R\$ 450,00), taxa de inscrição de R\$ 50,00 e sem direito à estacionamento gratuito. As inscrições devem ser feitas na sede do sindicato até o dia 24 de fevereiro.

Mínimo: 25 alunos

O curso será ministrado por professores certificados, no período de 3 de março a 14 de abril, sempre aos sábados. Informações: (19) 3731-2688 ou atendimento@bancarioscampinas.org.br. Vale ressaltar que o curso será realizado com no mínimo 25 alunos.

AMERICANA

Subsede participa do Natal da Apam

BI/SEEB



A subsede do sindicato em Americana participou, pelo décimo ano consecutivo, do Natal Feliz promovido pela APAM (Associação de Promoção ao Menor de Americana). Realizado no dia 17 de dezembro último, o evento contou também com a

Pastoral da Criança de Americana. Foram distribuídos presentes para mais de 300 crianças. "A criança se divertiu na cama elástica e tobogã. E a solidariedade da categoria bancária, novamente, esteve presente", destaca o diretor regional José Carlos.

Termina no dia 13 o prazo de inscrição para o Torneio de Futebol Soçaite, Vôlei de Duplas e Tênis de Campo, a ser realizado no dia 25 de fevereiro no Clube, em comemoração aos 58 anos de fundação do Sindicato. Os sindicalizados devem ser inscrever via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br ou esportes@bancarioscam-

pinas.org.br. Para facilitar, o sindicalizado deve informar o nome completo.

Números de inscritos

Soçaite: 10 sindicalizados; 2 convidados. **Vôlei de Duplas:** 1 sindicalizado; 1 convidado. **Tênis de Campo:** 1 sindicalizado; 1 convidado. No caso do Vôlei de Duplas e Tênis, a inscrição pode ser mista.

CLUBE

Júlio César Costa



Trovão anima matinê de Carnaval

Dias 19 e 21 de fevereiro. A partir das 14h. Na terça-feira, desfile de fantasia infantil e pintura facial.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Minesol 30 Oil Control	R\$ 49,80	R\$ 71,14
Neutrogena Ultra Sheer 55	R\$ 43,50	R\$ 62,14
Spectraban T com base	R\$ 38,00	R\$ 54,29
Sundown facial 30	R\$ 26,00	R\$ 37,14
Intensive Body Care Neutrogena 400 ml	R\$ 14,50	R\$ 20,71

AABB Campinas

Festa à Fantasia. Dia 10, sábado.

Convite: ligue 9742-2412